

Disciplina:	MEN 7018	Sem estr e:	2020/2	Turma:	08326A
Nome da disciplina:	Estágio Supervisionado de História II				
Professora:	Mônica Martins da Silva Luíza Vieira Maciel				
Monitores/estagiários:	-				
Horário:	2. 1420-4 3. 1420-4 4. 1420-4 6. 1420-3	Local:	Sala de aula virtual da disciplina no Moodle.		
Horários de atendimento do professor:	2ª Feira - 09h00 às 10h00 – Esse horário deve ser combinado previamente.				
Local de atendimento:	Plataforma BBB Moodle				
Email do professor:	<a href="mailto:moniclio@yahoo.com.br">moniclio@yahoo.com.br</a> e <a href="mailto:luiza.luidy@gmail.com">luiza.luidy@gmail.com</a>				
Email do monitor/estagiário:	-				
Website/blog/moodle:	-				
Ementa:	Subsídios teórico-práticos para o exercício da docência: atuação do(a) acadêmico(a) no conjunto das atividades escolares e na prática pedagógica. Revisão e adequação dos planos e materiais didáticos elaborados na disciplina de Estágio Supervisionado em História I. Sistematização das atividades desenvolvidas por meio de relatório e outras produções. Socialização das experiências de Estágio.				
Objetivos:	<p><b>Geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a prática docente no campo de Estágio, considerando o contexto de calendário excepcional – semestre 2020.2, e refletir teórica e metodologicamente acerca desse processo.</li> </ul> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Refletir sobre a prática pedagógica do professor de história a partir das categorias “saber docente” e “saber histórico escolar”.</li> <li>-Problematizar aspectos teóricos e metodológicos de construção do conhecimento histórico escolar ao realizar a mediação didática no processo da prática pedagógica em sala de aula.</li> <li>-Desenvolver um Projeto de Ensino e Planos de Aula para a regência, num processo contínuo de discussão, orientação e avaliação que envolve estagiários (as), orientadora e professores (as) do Colégio de Aplicação.</li> <li>-Utilizar materiais didáticos relacionados às temáticas propostas pelo CA, realizando a mediação didática entre o conhecimento histórico do campo disciplinar e o saber histórico escolar.</li> <li>-Problematizar a construção do conhecimento histórico escolar ao analisar e reelaborar os materiais didáticos produzidos para a prática pedagógica realizada durante o estágio.</li> <li>-Participar do conjunto de atividades pedagógicas no Colégio de Aplicação.</li> <li>-Sistematizar a reflexão acerca da prática de ensino de História desenvolvida durante o Estágio Supervisionado, por meio de diferentes produções escritas e apresentações orais, discutindo e problematizando a bibliografia do campo do Ensino de História.</li> <li>-Conhecer e cumprir a legislação sobre o estágio curricular supervisionado.</li> </ul>				
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Encontros com a orientadora, via web-conferência e outros recursos digitais, para discussão de textos, organização de todo o processo que envolve o Estágio, orientações gerais e por duplas, partilha de experiência, avaliação e (re)planejamento constante em decorrência da permanente negociação com o(a) professor(a) do CA.</li> <li>-Desenvolvimento de estratégias para promover práticas dialógicas, investigativas e reflexivas acerca dos diversos aspectos e momentos do estágio curricular em contexto de ensino remoto.</li> <li>-Discussão de bibliografia pertinente ao conteúdo programático.</li> <li>-Orientação para o refinamento do Projeto de Ensino e Planos de Aula para a regência, num processo contínuo de discussão e avaliação que envolve estagiários (as), orientadora e professores (as) do Colégio de Aplicação.</li> </ul>				

- Orientação para a revisão e uso de materiais didáticos relacionados às temáticas propostas pelo CA.
- Observação das aulas ministradas pelos (as) estagiários (as) e reuniões para reflexão e avaliação contínua da experiência de práticas docentes.
- Produção de textos memorialísticos e autobiográficos durante a experiência docente, refletindo acerca da prática pedagógica.
- Organizar o “Portfólio da Prática Docente”, conforme orientações previamente estabelecidas e discutidas, de acordo com os objetivos do projeto de ensino que fundamentou o estágio.
- Revisar e sistematizar os materiais didáticos produzidos ao longo do Estágio II para serem entregues ao Colégio de Aplicação da UFSC.
- Produzir outros textos que, a critério dos alunos, podem ser destinados a revistas da área da Educação ou do Ensino de História, objetivando ampliar a divulgação da experiência do estágio.

#### Observações:

- As reuniões de orientação (atividades síncronas) entre orientadora e dupla de estagiários serão previamente agendadas entre as três pessoas. O estagiário que tiver algum imprevisto na aula síncrona com a orientadora, poderá ter acesso ao conteúdo pelos registros de seu colega de dupla, pelo material enviado pela orientadora via email e moodle ou acessando o arquivo contendo a gravação de vídeo da reunião de orientação via Moodle. Se ambos tiverem imprevisto, a aula será reagendada.
- O controle e registro da frequência nas atividades da disciplina será feito via Moodle.

#### Conteúdo programático:

- O Estágio Supervisionado: espaço de reflexão, discussão e produção do conhecimento acerca das experiências didáticas em modalidade remota.
- A Pesquisa na formação docente: Reflexões sobre a formação de professores pesquisadores
- A prática pedagógica no Ensino de História
- As experiências pedagógicas nos Estágios Supervisionados de História I e II.
- O ensino de História por meio do uso de fontes e diferentes linguagens.
- A produção de materiais didáticos para o Ensino de História adequados para as especificidades do ensino remoto.

#### Cronograma 2020/2

##### **Fevereiro**

- Apresentação do plano de Ensino e do cronograma da disciplina
- Discussão e revisão dos Projetos de Ensino, Planos de Aula e Materiais Didáticos.
- Participação nas atividades remotas desenvolvidas no cotidiano do Colégio de Aplicação
- Acompanhamento da Prática Docente e Reuniões de Orientação e Discussão dessas atividades.

##### **Março**

- Prática Docente no Colégio de Aplicação e Participação nas atividades do cotidiano Escolar.
- Acompanhamento da Prática Pedagógica de cada uma das duplas de estagiários e reuniões de orientação e discussão dessas atividades.
- Discussões e Reflexões coletivas acerca da prática pedagógica
- Desenvolvimento de Produções textuais reflexivas acerca da prática docente
- Elaboração do Portfólio da prática docente

##### **Abril**

- Discussões e Reflexões coletivas acerca da prática docente
- Desenvolvimento de Produções textuais reflexivas acerca da prática docente
- Elaboração do Portfólio da prática docente

##### **Mai**

- Finalização e entrega do Portfólio da prática docente- **05 de maio é o prazo limite para a entrega da versão final que deve ser resultado de um conjunto de outras versões que serão apresentadas e discutidas ao longo do semestre**

-Período de recuperação de Estudos

**Outras observações importantes:**

- 1- Todos os alunos deverão participar das atividades pedagógicas da escola: Parada Pedagógica, Conselhos de Classe, Recuperação de Estudos, Reuniões de série, conforme calendário a ser apresentado posteriormente. Essas participações deverão ser objeto de reflexão no “Portfólio da Prática Docente”.
- 2- Durante a regência será definido um cronograma de reuniões entre os estagiários, professor (a) da turma e professora do estágio para discutir o andamento das aulas, a adequação do planejamento mediante necessidades específicas da escola e das turmas, avaliação do trabalho desenvolvido e orientações acerca do aprimoramento de metodologias e abordagens dos assuntos programados.
- 3- O “Portfólio da Prática Docente” é uma elaboração do grupo que também deve ser composto de textos individuais e deve ser entregue no final do período da disciplina Estágio Supervisionado de História II.

**Ferramenta de ensino remoto:**

- Webconferências.
- Moodle.
- Vídeos e sites de pesquisa sobre ensino de história que utilizem novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's).
- Sites de Laboratórios de ensino de História.
- Conferências online e relatos de experiência de ensino de História.
- Arquivos e acervos online.

**Formas de avaliação**

1. Participação nas reuniões de orientação, avaliação e atividades da escola, previamente estabelecidas (Peso 2) **Nota individual.**
- 2- Prática Pedagógica - regência e participação nas atividades diversas do Colégio de Aplicação. (Peso 4) **Nota individual e de grupo**
3. Elaboração do “Portfólio da Prática Docente” e Revisão e Reelaboração dos materiais didáticos desenvolvidos para entrega no Colégio de Aplicação. (Peso 4) **Nota Individual e do grupo**

A recuperação dos alunos que não atingirem os objetivos da disciplina até o seu encerramento, ocorrerá por meio de orientação para a elaboração do Relatório da Prática Docente, produto final obrigatório para a conclusão do Estágio Supervisionado.

**Observações:**

- A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.
- B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.
- C) Plágio. Plágio é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

### **Bibliografia Básica:<sup>1</sup>**

- ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. 2 ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, Casa da Palavra, 2009.
- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de história*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. *Os estágios nos cursos de licenciaturas*. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção ideias em ação).
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 12 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
- GAUTHIER, Clermont et. al. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. 2 ed. Ujuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 2006.
- GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete (orgs.). *Cartografias do trabalho docente: professora(a)-pesquisador(a)*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.
- LÜDKE, Menga. (coord.). *O professor e a pesquisa*. 7 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
- MIGUEL, Maria Elizabeth B.; CORREA, Rosa L. T. (orgs.). *A educação escolar em perspectiva histórica*. Campinas: Autores Associados, 2005.
- MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio; CUNHA, Maria Teresa Santos (orgs.). *Práticas de memória docente*. São Paulo: Cortez, 2003.
- MIRANDA, Sonia Regina. *Sob o signo da memória: cultura escolar, saberes docentes e história ensinada*. São Paulo: Editora da UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.). *O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009 (Coleção Pensamento e ação na sala de aula).

### **Bibliografia básica para o ensino remoto**

- CONCEIÇÃO, Juliana Pirola da. *Ensino de História e consciência histórica latino-americana no Colégio de Aplicação da UFSC*. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/94171>
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de et. al. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 139-159, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a08v30n1.pdf>
- GRINBERG, Keila; ALMEIDA, Anita. Detetives do passado no mundo do futuro: divulgação científica, ensino de História e internet. *Revista História Hoje*, v. 1, nº 1, p. 315-326, 2012. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/8/12>
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Disponível no moodle).
- TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, n. 13, p. 1-20, Anped, Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: [http://www.anped.org.br/sites/default/files/rbe/files/rbe\\_13.pdf](http://www.anped.org.br/sites/default/files/rbe/files/rbe_13.pdf)
- VIDAL, Diana Gonçalves. Vídeo: Escola e cultura. Disponível em: <http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=4425>.

### **Bibliografia complementar**

- ANDRADE, Vera Cabana. Repensando o documento histórico e sua utilização em sala de aula. In MONTEIRO, Ana Maria; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GASPERELLO, Arlette (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2007, p. 231-237.
- ANDRÉ, Marli. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- BITTENCOURT, Circe. Livros didáticos entre textos e imagens. In BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997, p. 69-90.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História. Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

<sup>1</sup> Outros títulos poderão ser definidos, de acordo com a temática dos projetos de Ensino e Planos de Aula.

- CAIMI, Flávia Eloísa. *Aprendendo a ser professor de história*. Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo, 2008.
- CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e cultura(s): encontros e desencontros. In CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p. 61-78.
- DELGADO, A; SILVA, M. M.; SAMPAIO, S. S. Projeto de Ensino de História do Cepae: itinerários para a prática pedagógica. *Revista Solta a Voz*. Goiânia, v. 20, n.2, p. 249-271, 2009. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/sv/article/view/249/6743>.
- GABRIEL, Carmen Teresa. O conceito de história-ensinada: entre a razão pedagógica e a razão histórica. Reflexões sobre a natureza epistemológica do saber histórico escolar. In CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis, RJ : Vozes, 2000, p. 238-259.
- GAUTHIER, Clermont et al. Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 1998.
- KELNNER, Douglas. Lendo imagens criticamente: em direção a uma pedagogia pós-moderna. In SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Alienígena na sala de aula. Uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 104-131.
- LIMA, Valéria. *Debret, historiador e pintor: a viagem pitoresca e histórica ao Brasil*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.
- LOPES, Alice Casimiro. Conhecimento escolar: processos de seleção cultural e de mediação didática. *Educação & Realidade*. Porto Alegre, n. 22, jan./jun. 1997b, p.-111.
- LOPES, Alice Casimiro. Conhecimento escolar: inter-relações com conhecimentos científicos e cotidianos. *Contexto e Educação*. Ijuí – RS, no. 45, jan/mar. 1997, p. 40-59.
- MATTOS, Hebe Maria & ABREU, Martha. Em torno das "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana: uma conversa com historiadores. *Revista Estudos Históricos*, Vol. 21, N. 41 (2008).
- MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- MONTEIRO, Ana Maria. Tempo presente no ensino de História: o anacronismo em questão. In: GONÇALVES, M. A. et. al. *Qual o valor da História Hoje?*. Rio de Janeiro, Ed. FGV. 2012. p.191-214.
- MONTEIRO, Ana Maria; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GASPARELLO, Arlette (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2007.
- NÓVOA, Antonio e FINGER, Matthias (orgs.). *O método (auto)biográfico e a formação*. Lisboa: Ministério da Saúde, 1988.
- OLIVEIRA, Margarida Dias (org.). *Como se formam os professores de História: vivências e experiências de iniciação à docência*. Natal, EDFURN, 2009.
- PEREIRA, Amílcar A. e MONTEIRO, Ana Maria. *Ensino de História e Culturas Afro brasileiras e Indígenas*. Rio de Janeiro, Pallas, 2013.
- PEREIRA, Junia Sales. Reconhecendo ou Construindo uma Polaridade étnico identitária? Desafio do Ensino de História no imediato contexto pós Lei n. 10639. *Revista Estudos Históricos*, Vol. 21, N. 41 (2008).
- PEREIRA, Nilton Mullet. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes em sala de aula. *Revista do Programa de Pós-Graduação em História*. Porto Alegre. Vol. 15, n. 28 (dez. 2008), p. 113-118.
- PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- PICONEZ, Stela Bertholo (org.). *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo, Cortez, 1999.
- ROCHA, Helenice. A escrita como condição para o ensino e a aprendizagem em História. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 30, nº 60, p. 121-142 – 2010.
- ROCHA, Helenice; REZNIK, Luís e MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). *A história na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2009.
- \_\_\_\_\_. A leitura na aula de História como experiência de alteridade. In: GONÇALVES, M. A. et. al. *Qual o valor da História Hoje?*. Rio de Janeiro, Ed. FGV. 2012. p.282-305
- SALIBA, Elias Thomé. As imagens canônicas e o ensino de História. In SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene (org.). *III Encontro: Perspectivas do Ensino de História*. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1999, p. 434-452.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. As Fontes históricas e o ensino de História. In: *Ensinar história*. São Paulo, Scipione, 2004. p. 89-109.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo, Scipione, 2004.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. S. Construindo a relação conteúdo método no ensino de História no Ensino Médio. In: KUENZER, A. Z. (org.) *Ensino Médio. Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. São Paulo, Cortez, 2007, p. 203-230.



SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Lendo imagens criticamente: uma alternativa metodológica para a formação do professor de história. *História & Ensino*. Londrina, v. 8, out. 2002, p. 169-184.

SIMAN, Lana Mara de Castro. A temporalidade Histórica como categoria central do pensamento histórico: desafios para o ensino e a aprendizagem. In: ROSSI, Vera Lucia S. e ZAMBONI, Ernesta (orgs.) *Quanto tempo o tempo tem!* Campinas, SP: Editora Alínea, 2005 p. 109 -143.

SOUZA, Elizeu Clementino de (org.). *Autobiografias, histórias de vida e formação: pesquisa e ensino*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALZA, Miguel A. *Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional*. Porto Alegre, Artmed, 2004.